
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PATRÍCIO PRAZERES



PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO



PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

2018-2021

“Há escolas que são gaiolas e escolas que são asas”,

Rúben Alves

O Plano Plurianual de Melhoria 2018-2021 está em conformidade com os princípios, objetivos e valores definidos no PROJETO EDUCATIVO do AGRUPAMENTO.

Índice

Introdução.....	4
Missão.....	4
Visão	4
Valores.....	5
Parte I - Caracterização Sumária do Agrupamento de Escolas.....	6
1. Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres.....	6
Caracterização Sumária do Agrupamento	6
Meio envolvente	6
2. Estruturas de Coordenação Educativa	7
2.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão	7
2.2. Departamentos Curriculares	7
2.3. Diretores de Turma.....	8
2.4. Apoios Técnico-Pedagógicos	8
2.4.1. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar	8
2.4.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF)	9
2.4.3. Ação Social Escolar (ASE)	9
2.4.4. Bibliotecas Escolares	10
2.5. Atividades de Enriquecimento Curricular	10
2.6. Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.....	10
3. População Escolar	11
3.1. Alunos.....	11
3.2. Pessoal Docente.....	12
3.3. Pessoal não Docente	13
3.4. Associações.....	13
4. Oferta Formativa	13
5. Formação contínua (Capacitação docente).....	13
6. Redes, Parcerias, Protocolos e Serviços da comunidade	14
Parte II - Diagnóstico, Resultados e Metas para o triénio 2018/2021	16
(dados de partida do PPM, no ano letivo de 2017/18).....	16
1. Diagnóstico (Análise SWOT).....	16
2. Resultados de 2017/18 e Metas a alcançar - Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna/externa.....	18
2.1. Avaliação interna no 1º ciclo de ensino	18
2.2. Avaliação interna no 2º ciclo de ensino.....	19
2.3. Avaliação interna no 3º ciclo de ensino.....	20

2.2.	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	21
2.3.	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	21
2.4.	Classificação média nas provas finais	22
2.5.	Resultados da avaliação interna, abandono e indisciplina	22
2.6.	Metas gerais TEIP	22
2.9.	Recursos humanos em 2018/2019:	26
Parte III - Execução Instrumentos de Operacionalização - Plano Plurianual de Melhoria ..		27
1.	Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias (sobre o diagnóstico)	27
1.1.	Objetivos Estratégicos Gerais.....	27
2.	Eixos de intervenção do programa TEIP e respetivos domínios	28
2.1.	Ações de melhoria relacionadas com os três eixos de intervenção do programa TEIP	28
3.	Monitorização e avaliação	41
3.1.	Instrumentos de Operacionalização do PEA	41
3.2.	Monitorização e avaliação do PPM	41
3.3.	Monitorização e avaliação do PEA	41
4.	Plano de capacitação	42
5.	Cronograma de ações.....	43
Parte IV - Monitorização e Avaliação do PEA:		44
Considerações Finais		44
1.	Divulgação	44
2.	Vigência e Revisão.....	44
3.	Parecer e Aprovação.....	45
BIBLIOGRAFIA		46
ANEXO I:		47
PLANEAMENTO CURRICULAR		48

Introdução

O Projeto Educativo assume-se como o documento de referência do agrupamento e na sua elaboração foram considerados, para além de outros documentos internos, a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, artigo 6º ponto 1, alínea a) que refere que cabe ao agrupamento “Garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade”.

Estando também em conformidade as orientações do Despacho n.º 6478/2017, 26 de Julho, *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de Julho que visa proporcionar à escola a autonomia para um desenho curricular adequado ao seu contexto educativo e às necessidades de todos os alunos. Contemplando, igualmente, o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de Julho, que se propõe responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada um dos alunos, com vista à sua total inclusão.

Este projeto vem redefinir o perfil do agrupamento, Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), apresentando as metas e os objetivos para o próximo triénio, através do seu plano de ação o Plano Plurianual de Melhoria, PPM 2018/2021, previsto no Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro.

Neste sentido, pretende-se que o agrupamento responda às necessidades e expectativas dos alunos, das suas famílias e do meio em que se insere fazendo-o num clima de responsabilidade partilhada assente na promoção de valores de cidadania orientados para a formação integral dos alunos.

Missão

Formar e certificar, no tempo certo, cidadãos autónomos e críticos detentores de preparação que lhes permita uma integração social plena num mundo em constante mudança.

Visão

Assente num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática que possa contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, cívico e afetivo de cada aluno. Enaltecendo os valores da justiça, da equidade, do respeito

pelo outro, através de hábitos que estimulem, também, o desenvolvimento do saber, da criatividade e da adaptabilidade.

Valores

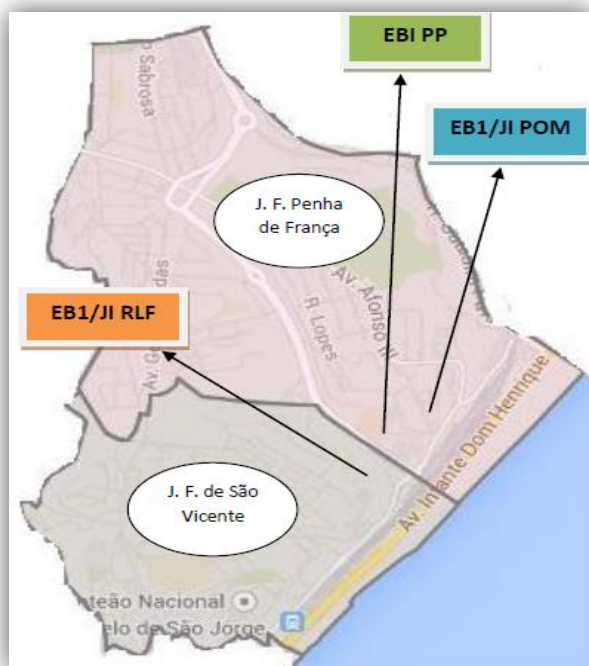
Promover uma cultura de liberdade atenta à diversidade de todos os elementos da comunidade educativa, considerando os valores descritos no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória:

Responsabilidade; Excelência e Exigência; Curiosidade, Reflexão e Inovação; Cidadania e Participação e Liberdade.

“O professor daltónico cultural é aquele que não será sensível à heterogeneidade, ao arco-íris de culturas que tem nas mãos quando trabalha com os seus alunos na escola (...) vê-os todos como sendo idênticos, com interesses, saberes e necessidades semelhantes, não pensando que haja necessidade de diferenciar o currículo com que trabalha ou a relação pedagógica que estabelece”, Stoer e Cortesão (1999).

Parte I - Caracterização Sumária do Agrupamento de Escolas

1. Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres



Contactos:

geral@aep.pt

secretaria.aep@gmail.com

[+351 218 140 564](tel:+351218140564)

Rua Matilde Rosa Araújo

1900 - 312 Lisboa

Caracterização Sumária do Agrupamento

Meio envolvente

O nosso Agrupamento situa-se nas Freguesias da Penha de França e de São Vicente, acolhendo, por isso, alunos provenientes dessas Freguesias e de outras contíguas.

FREGUESIA DE SÃO VICENTE, onde se situa a EB/JI Rosa Lobato Faria

“A freguesia de S. Vicente é delimitada a norte pelo monte de S. Gens, onde D. Afonso Henriques instalou o acampamento das forças portuguesas durante o cerco dos soldados alemães, frísios e flamengos, em 1147. Na Idade Média esteve aqui instalada a Universidade ou Estudo Geral, nome ainda recordado na rua das Escolas Gerais, percorrida pelo célebre Elétrico 28, que liga os Prazeres ao Largo do Martim Moniz, passando pela Baixa.

São Vicente (...) delimita e substitui, as Freguesias da Graça, São Vicente de Fora e Santa Engrácia. Não é exatamente a soma aritmética destas, mas corresponde quase completamente aos seus limites. São Vicente (...) representa 1% do território de Lisboa. Concentra 5% dos seus edifícios e 3% dos alojamentos famílias e indivíduos.”¹

FREGUESIA DE PENHA DE FRANÇA, onde se situam a Escola sede do Agrupamento Patrício Prazeres e a EB/JI Prof. Oliveira Marques

“Reunindo as antigas freguesias da Penha de França e de S. João, deve o seu nome ao Convento da Penha de França, fundado em 1598.

A freguesia deriva dos territórios medievais de Santo Estêvão de Alfama, Santa Justa e Olivais, no chamado Termo de Lisboa. A partir de 1500, surgem os primeiros núcleos habitacionais, que se formaram à volta dos conventos, do Paço Real e da Mitra e, no século seguinte, em torno da Igreja da Penha de França e do Convento (atual Comando-Geral da PSP).

A Freguesia de Penha de França abrange 3% do território e 5% dos edifícios, alojamentos, famílias e indivíduos, facto que produz a duplicação do valor da densidade da Cidade.”²

2. Estruturas de Coordenação Educativa

2.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão

Os órgãos de direção, administração e gestão estruturam-se, como estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, por conselho geral, diretora, conselho pedagógico e conselho administrativo. A diretora exerce a presidência do conselho pedagógico e do administrativo.

2.2. Departamentos Curriculares

As diferentes áreas disciplinares estão agrupadas do seguinte modo:

- Departamento do **Pré Escolar** - Grupo de Recrutamento: 100;
- Departamento do **1º ciclo** - Grupos de Recrutamento: 110 (1º ciclo), 120 (Inglês 1º ciclo);
- Departamento de **Matemática e Ciências Experimentais** - Grupos de recrutamento: 500 (Matemática), 510 (Física e Química), 520 (Biologia e Geologia), 230 (Matemática e Ciências Naturais);

¹ Informação extraída em dezembro/2018 de <http://www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-de-sao-vicente>

²idem

- Departamento de **Línguas** - Grupos de recrutamento: 300 (Português), 330 (Inglês), 320 (Francês), 210 (Português e Francês), 220 (Português e Inglês);
- Departamento de **Ciências Sociais e Humanas** - Grupos de recrutamento: 400 (História), 420 (Geografia), 200 (Português e Estudos Sociais/História), 290 (Educação

Moral e Religiosa Católica);

- Departamento de **Expressões** - Grupos de Recrutamento: 620 /260 (Educação Física), 910 (Educação Especial), - Grupos de recrutamento: 600 (Artes Visuais), 240 (EV e ET), 250 (Educação Musical).

2.3. Diretores de Turma

Os Diretores de Turma desempenham no agrupamento, dadas as suas características, uma função substantiva, pois eles são o garante de uma relação estreita entre pais/encarregados de educação e a escola. Regularmente são promovidas reuniões e contactos presenciais, telefónicos ou pelas vias postal e e-mail que contribuem, em grande parte, para o combate ao absentismo e abandono escolar, fenómenos que têm vindo a decrescer ao longo do último triénio.

O trabalho dos Diretores de Turma desenvolve-se também em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e a Equipa Multidisciplinar, com o objetivo de promover a formação integral dos alunos, a melhoria do sucesso escolar e ainda a prevenção e correção da indisciplina.

2.4. Apoios Técnico-Pedagógicos

Os serviços técnico-pedagógicos incluem as áreas do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Ação Social Escolar (ASE) e Bibliotecas Escolares (BE).

2.4.1. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

O SPO é assegurado por psicóloga pertencente ao quadro do Agrupamento e tem como objetivo realizar ações nos domínios da orientação vocacional, do apoio

psicopedagógico e do apoio à melhoria da rede de relações recíprocas entre os agentes da comunidade educativa, designadamente no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES). Destaca-se, igualmente, a presença da psicóloga como elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa TEIP e da articulação com o GAAF.

2.4.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF)

No âmbito do Programa TEIP, o agrupamento dispõe de uma psicóloga colocada a tempo inteiro que trabalha na área da mediação de conflitos e no apoio a alunos e suas famílias e também na articulação com entidades externas parceiras (SCML, CPCJ entre outras). Este gabinete desenvolve projetos de intervenção com os alunos de todos os ciclos do agrupamento. O trabalho do GAAF é particularmente importante para a redução das taxas de absentismo e abandono que eram, há alguns anos, um problema grave e que urgia combater. Refira-se que, ao longo do último triénio de implementação do PPM (2015/2018), o trabalho deste gabinete em conjunto com os diretores de turma, a psicóloga e a direção do agrupamento tem contribuído para a diminuição destas taxas.

2.4.3. Ação Social Escolar (ASE)

A evolução do contexto socioeducativo e cultural dos alunos tem-se mantido. As famílias continuam a recorrer aos apoios do ASE, sobretudo no que respeita a alimentação e transportes. Este pedido é maioritariamente solicitado por famílias estrangeiras.

No início do ano letivo 2018/2019 existiam **452** alunos beneficiados pela Ação Social Escolar: Pré-Escolar: **98** alunos (Escalão A, 61; Escalão B, 37); 1º ciclo: **116** alunos (Escalão A, 111; Escalão B, 5) 2º ciclo: **76** alunos (Escalão A, 48; Escalão B, 28) e 3º ciclo: **162** alunos (Escalão A, 115; Escalão B, 47); Perfazendo **61%** de alunos subsidiados. Devemos, ainda, salientar o facto de muitas famílias não requererem este apoio por falta de regularização da sua situação junto da Segurança Social.

2.4.4. Bibliotecas Escolares

Duas Bibliotecas Escolares encontram-se integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e são, de há muito, um dos locais de referência do agrupamento, agregando e desenvolvendo inúmeras atividades, programas e parcerias. Assegura a concretização de um conjunto de objetivos que visam informar, divulgar e apoiar o trabalho de alunos e professores, disponibilizando uma vasta rede de recursos.

O professor bibliotecário é coadjuvado por uma equipa constituída por professores que, preferencialmente e como aponta o normativo, disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação, situação que nem sempre se verifica. A este serviço está afeta uma assistente operacional, a meio tempo, sem formação na área das bibliotecas escolares. O professor bibliotecário desenvolve o seu trabalho nas três escolas do agrupamento e leciona ainda uma turma.

A biblioteca apoia a educação inclusiva e enriquece os contextos educativos e as estratégias de ensino e de aprendizagem, facilitando o desenvolvimento das literacias essenciais para a prática de uma cidadania plena.

2.5. Atividades de Enriquecimento Curricular

Aos alunos do 1º ciclo do agrupamento é oferecido, em parceria com as Juntas de Freguesia de *São Vicente* e da *Penha de França*, um conjunto de atividades que complementam o desenvolvimento dos alunos nas vertentes da Atividade Físico-Desportiva e das Expressões.

2.6. Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas preconiza uma escola de todos, com todos e para todos. No sentido de responder a este desafio, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva é constituída de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e as alterações introduzidas pela Lei 116/2019 de 13 de setembro. Tem como missão garantir o direito de cada aluno a

uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades e proporcionar a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade. A equipa multidisciplinar é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis. São elementos permanentes da equipa multidisciplinar: um elemento da Direção; a Coordenadora do Departamento de 1.º Ciclo; a Coordenadora de Diretores de Turma do 2.º e 3.º Ciclos; a Psicóloga do SPO; a Coordenadora do Departamento de Expressões e uma docente de Educação Especial. São elementos variáveis da equipa multidisciplinar: Diretor de turma/ Educadora de Infância/Professor titular de turma; outros Professores do conselho de turma do aluno; Técnicos do CRI - Centro de Recursos para a Inclusão; outros técnicos que intervêm com o aluno.

3. População Escolar

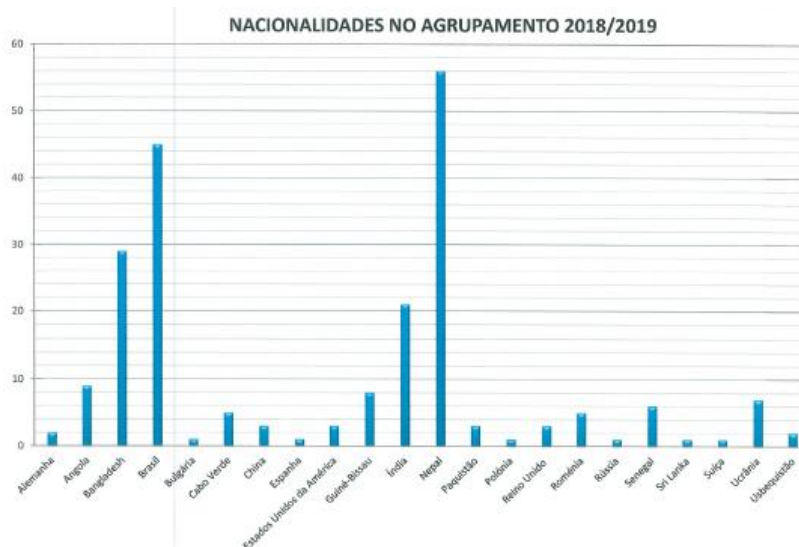
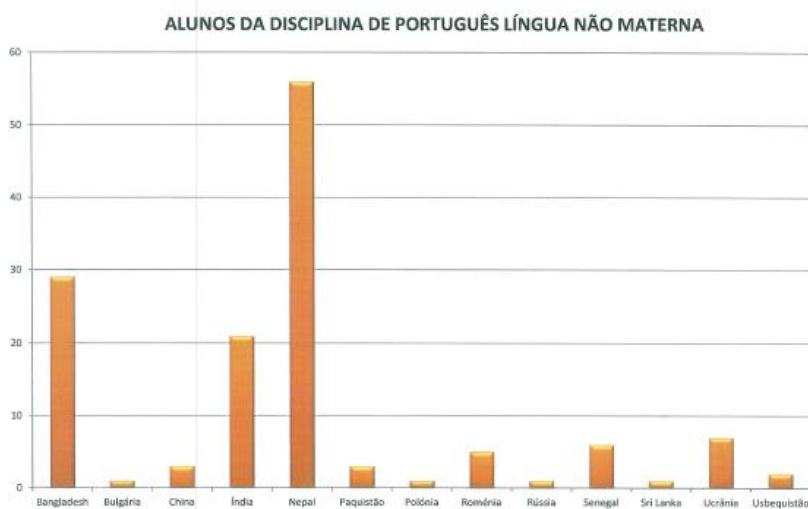
3.1. Alunos

No início do ano letivo de 2018/19 o agrupamento apresentava um total de **743** alunos distribuídos por seis grupos, da Educação Pré-Escolar: **134** alunos, treze turmas do 1.º ciclo: **294** alunos; seis turmas do 2.º Ciclo: **125** alunos e oito turmas do 3.º ciclo: **190** alunos.

Do total dos alunos apresentados importa referir que **53** alunos têm medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de Julho.

O agrupamento acolhe alunos provenientes das comunidades imigrantes da zona envolvente, constituindo um núcleo relevante do público escolar (**29%** da população). Estes alunos não dominam a língua portuguesa e na generalidade não dominam outras línguas europeias, o que dificulta a sua integração plena e efetiva no sistema educativo português. Como resposta a esta situação, o agrupamento oferece Português Língua Não Materna (PLNM). Também se inserem nesta realidade os alunos provenientes dos países da CPLP, incluindo o Brasil, pois, se bem que dominem a língua portuguesa, os seus níveis de proficiência linguísticos ficam aquém do esperado para acompanharem os programas curriculares nacionais que se enquadram e destinam a um universo de alunos padrão. Acresce a este aspeto o facto destes alunos, na sua maior parte, viverem muito centrados nas suas comunidades de origem e de os pais/encarregados de educação não dominarem a língua portuguesa.

Apresentam-se a seguir, graficamente, a distribuição de alunos de Português Língua Não Materna, PLNM, assim como as nacionalidades estrangeiras dos alunos do agrupamento.



3.2. Pessoal Docente

Nos últimos anos, com a aposentação de grande número de docentes do quadro e a não abertura de novas vagas, o número de docentes contratados tem vindo a aumentar. Este facto torna muitas vezes difícil a organização do trabalho escolar e não contribui para a continuidade pedagógica.

	Docentes (2018/2019)	Nº
Quadro de Agrupamento		34
Quadro de Zona Pedagógica		10
Contratados		24
Total		68

3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

O agrupamento dispõe atualmente de 18 (dezoito) Assistentes Operacionais, o que é manifestamente insuficiente para as necessidades das três escolas do agrupamento. Quanto aos Serviços Administrativos, a partir de Janeiro 2019, encontrar-se-ão encerrados ao público no período da tarde, devido à falta de Assistentes Técnicos, AT, pois o agrupamento dispõe, atualmente, apenas de 3 (três) AT estando apenas 2 (dois) em exercício efetivo de funções e um de baixa médica prolongada.

3.4. Associações

3.4.1. Associação de Pais e Encarregados de Educação

Atualmente no agrupamento existe uma associação de Pais na Escola Básica Rosa Lobato Faria e na Escola Básica Patrício Prazeres.

4. Oferta Formativa

O agrupamento acolhe crianças e alunos do Ensino Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade.

Continuamos a oferecer Unidades de Ensino Estruturado para Autismo e de Apoio Especializado à Multideficiência, integradas no **Centro de Apoio à Aprendizagem**.

O respeito pela diversidade e pela diferença é uma preocupação sempre presente que se concretiza através de práticas internas de trabalho colaborativo e de trabalho em rede, destacando-se em particular a parceria com o CRI da CERCI - Lisboa.

5. Formação contínua (Capacitação docente)

O agrupamento tem vindo a reforçar o investimento na formação contínua, para o pessoal docente e não docente, reconhecendo-a como fundamental para a melhoria da qualidade profissional de todos os que aqui trabalham de forma a contribuir para o sucesso educativo dos alunos.

A fim de corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes, o agrupamento integra o Centro de Formação Professor João Soares, participando na elaboração do seu Plano de Formação. Ainda neste âmbito e ao abrigo das verbas do Programa TEIP o agrupamento tem vindo a oferecer formação interna. Contamos também com o apoio da perita externa do Instituto Superior de Ciências do Trabalho

e da Empresa (ISCTE) da Universidade de Lisboa, designadamente no que se refere à conceção e operacionalização do nosso Plano de Intervenção (PPM) no âmbito do TEIP.

6. Redes, Parcerias, Protocolos e Serviços da comunidade

Tem-se vindo a desenvolver um trabalho em rede com várias instituições: a Câmara Municipal de Lisboa, que tem um papel dinamizador de um grande número de atividades no 1º ciclo; as Juntas de Freguesia da Penha de França e de São Vicente parceiros no desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e responsáveis pela Componente de Apoio à Família (CAF) no Pré-escolar e 1º ciclo.

No âmbito do programa TEIP, desenvolveu-se uma Microrrede em parceria com os agrupamentos das Olaias e Marquesa de Alorna, cujo trabalho tem vindo a focar-se na formação para assistentes operacionais, desenvolvida pelos diferentes técnicos dos respetivos GAAP; Ações de formação e workshops comuns para docentes e atividades de intercâmbio entre alunos.

Existem ainda a colaboração/Parcerias com instituições e serviços da comunidade das quais se destacam:

Formação:

- Centro de Formação Professor João Soares;
- ISCTE da Universidade de Lisboa;
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

Cultura/Ciência:

- Programa Cientificamente Provável (Instituto de Estudos Medievais e o Centro de Recursos para a Investigação Antropológica);
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Plano Nacional de Leitura - DGE: “Todos juntos podemos ler”;
- Projeto REEI - Programa Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI): Iniciativa conjunta do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), do Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE) e da Fundação Aga Khan Portugal (AFK);

Na dimensão europeia do agrupamento, na sequência dos trabalhos já realizados, obtivemos Prémio de Escola Etwinning 2018/2019 pelos projetos desenvolvidos e

terminámos em 2018 o projeto” A Second Chance of Environment” do Programa Erasmus+. É nosso objetivo continuar a trabalhar nestas duas áreas.

Saúde:

- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Oriental;
- Centro de Saúde de S. João e Plano Nacional de Saúde Oral;
- CAOJ - Centro de Apoio e Orientação de Jovens da Fundação Portuguesa A *Comunidade Contra a Sida*;
- Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Associação de Apoio à Vida;
- Essilor - Rastreios visuais;
- Farmácia Estácio (Entidade próxima na comunidade);
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- União das Misericórdias Portuguesas;
- Mundo Brilhante;

Apoio psicológico/Educação Especial:

- CRI - Centro de Recursos para a Inclusão - CERIC Lisboa;

Segurança/Justiça/Segurança Social:

- CPCJ - Comissão de protecção de Crianças e Jovens;
- Escola Segura - Polícia de Segurança Pública;
- Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa;

Outros:

- Câmara Municipal de Lisboa - Educação Pró Ambiente - Estrutura verde, clima e energia.
- O Programa BIP/ZIP “Um género de escola”, Câmara Municipal de Lisboa, apoia atividades e projetos a desenvolver em bairros de intervenção prioritária;
- Amnistia Internacional de Portugal.

Parte II - Diagnóstico, Resultados e Metas para o triénio 2018/2021 (dados de partida do PPM, no ano letivo de 2017/18)

1. Diagnóstico (Análise SWOT)

A partir de uma reflexão conjunta dos diversos intervenientes do agrupamento de escolas, baseada nos dados recolhidos dos diferentes documentos de monitorização e avaliação do Programa TEIP, nomeadamente o Plano Plurianual de Melhoria 2015/2018 elaborou-se uma análise SWOT - criada pelo norte-americano Albert Humphrey - que significa Strengths (Pontos Fortes), Weaknesses (Pontos Fracos), Opportunities (Oportunidades) Threats (Constrangimentos), que se apresenta no quadro a seguir:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de boas práticas em seminários anuais, ciclos de reflexão e nos momentos de monitorização e avaliação das ações do programa TEIP; - Práticas de monitorização dos resultados escolares e das medidas de promoção do sucesso que permitem a autorregulação do processo de ensino e aprendizagem; - Diversificação de Projetos e parcerias ajustados às necessidades; - Adesão do corpo docente à nova organização em torno da Autonomia e da Flexibilidade Curricular; - Decréscimo das taxas de absentismo e abandono; - Elevado número de alunos inscritos nas atividades do Desporto Escolar - atividade interna e quadro competitivo; - Consistência das atividades desenvolvidas no âmbito de Projeto de Educação para a Saúde de há treze anos a esta parte; - Disponibilidade do corpo docente para trabalhar de modo colaborativo; - Clima de escola propício a boas relações interpessoais; - Boa política de acolhimento e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas da escola; - Resultados académicos nas provas de aferição; - Afastamento entre os resultados na avaliação interna e externa nas provas finais de 3º ciclo; - Instabilidade do corpo docente;

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em Microrrede; - Atividades da associação de Pais na JI/EBI Rosa Lobato Faria; - Projeto Erasmus + e Etwinning; - Parcerias e Protocolos com a CML, Juntas de Freguesia de S. Vicente e da Penha de França e outras entidades parceiras; - Apoios disponíveis no âmbito do programa TEIP; - Bibliotecas Escolares; - Disponibilização de tempo comum nos horários dos docentes para realização de trabalho colaborativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número considerável de população escolar de outras nacionalidades, (oriundos de sistemas linguísticos não europeus), nomeadamente na dificuldade de ajuste de recursos para iniciar a aprendizagem de Português Língua Não Materna; - Recrutamento e instabilidade do pessoal docente; - Descontinuidade dos técnicos e docentes afetos à equipa TEIP; - PND em número reduzido e com baixa qualificação profissional; - Corpo docente desgastado; - Envelhecimento do parque informático; - Falta de espaços exteriores cobertos em ambas as EB1.

Tendo em conta esta análise SWOT, consideram-se alguns objetivos gerais, segundo Eixos de Intervenção e respetivos domínios.

Eixo 1: Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas.

Domínio: Medidas organizacionais.

Objetivo: Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à intervenção.

Eixo 2: Gestão Curricular

Domínio: Sucesso Escolar na avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do Percorso Escolar e práticas Pedagógicas.

Objetivo: - Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula.

- Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria de resultados.

Eixo 3: Parcerias e comunidade

Domínio: Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

Objetivo: - Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus educandos.

- Manter o estabelecimento de parcerias existentes no agrupamento.

Este PPM, visa ser dinâmico e articulado com o PEA, desenvolvido numa lógica colaborativa em que os vários intervenientes, órgãos e estruturas responsáveis cruzam as suas ações estratégicas e a correspondente monitorização, propondo-se a construção de soluções para os problemas identificados.

2. Resultados de 2017/18 e Metas a alcançar - Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna/externa

Apresentam-se os dados de partida relativos ao ano letivo de 2017/18 e as metas previstas para o triénio seguinte.

2.1. Avaliação interna no 1º ciclo de ensino

Dados de partida 17/18 1ºCiclo				Metas		
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	18/19	19/20	20/21
1º ano						
PLNM	9	6	66,67%	77,78%	88,89%	88,89%
Português	61	48	78,69%	80,32%	81,96%	83,60%
Matemática	70	60	85,71%	87,14%	88,57%	90,00%
Estudo do Meio	70	67	95,71%	97,14%	97,14%	97,14%
Oferta de Escola				100,00%	100,00%	100,00%
2º ano						
PLNM	3	1	33,33%	66,67%	66,67%	66,67%
Português	71	70	98,59%	98,59%	98,59%	98,59%
Matemática	77	62	80,52%	81,82%	83,12%	87,00%
Estudo do Meio	77	76	98,70%	98,70%	98,70%	98,70%
Oferta de Escola				100,00%	100,00%	100,00%
3º ano						
PLNM	14	7	50,00%	57,14%	64,29%	71,43%
Português	61	56	91,80%	91,80%	95,08%	95,08%
Matemática	77	70	90,91%	90,91%	92,20%	92,20%
Estudo do Meio	77	68	88,31%	88,46%	90,91%	92,21%
Inglês	73	73	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Oferta de Escola	77	77	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

4º ano						
PLNM	9	5	55,56%	66,67%	77,78%	88,89%
Português	67	66	98,51%	98,51%	98,51%	98,51%
Matemática	76	73	96,05%	96,05%	96,05%	96,05%
Estudo do Meio	76	75	98,68%	98,68%	98,68%	98,68%
Inglês	76	72	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%
Oferta de Escola	76	75	98,68%	98,68%	98,68%	98,68%

2.2. Avaliação interna no 2º ciclo de ensino

Dados de partida 17/18 2º Ciclo				Metas		
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	18/19	19/20	20/21
5º ano						
PLNM	25	16	64,00%	68,00%	72,00%	76,00%
Português	45	40	88,89%	88,89%	88,89%	91,11%
Inglês	68	47	69,12%	70,59%	72,06%	73,53%
Hist. e Geo de Portugal	68	60	88,24%	89,71%	91,18%	91,18%
Matemática	70	65	92,86%	92,86%	92,86%	92,86%
Ciências Naturais	67	62	92,54%	92,54%	92,54%	92,54%
Educação Visual	68	65	95,59%	95,59%	95,59%	95,59%
Educação Tecnológica	68	65	95,59%	95,59%	95,59%	95,59%
Educação Musical	68	64	94,12%	94,12%	94,12%	94,12%
Ed. Física	68	65	95,59%	95,59%	95,59%	95,59%
TIC				94,12%	94,12%	94,12%
Cidadania e Des.				94,12%	94,12%	94,12%
6º ano						
PLNM	16	14	87,50%	87,50%	88,24%	88,24%
Português	50	48	96,00%	96,00%	96,00%	96,00%
Inglês	66	60	90,91%	90,91%	92,42%	92,42%
Hist. e Geo de Portugal	66	65	98,48%	98,48%	98,48%	98,48%
Matemática	66	63	95,45%	95,45%	95,45%	95,45%
Ciências Naturais	66	61	92,42%	92,42%	92,42%	92,42%
Educação Visual	68	65	98,48%	98,48%	98,48%	98,48%
Educação Tecnológica	68	64	96,97%	96,97%	96,97%	96,97%
Educação Musical	66	61	92,42%	92,42%	92,42%	93,94%
Formação Cívica	66	66	100%	100,00%	100,00%	100,00%
Educação Física	66	64	96,97%	96,97%	96,97%	96,97%

2.3. Avaliação interna no 3º ciclo de ensino

Dados de partida 17/18				Metas		
Disciplinas Ano escolar	Alunos Avaliados	Nº posit.	%	Metas 18/19	Metas 19/20	Metas 20/21
7º ano						
PLNM	16	12	75,00%	81,25%	87,50%	93,75%
Português	57	45	78,95%	80,70%	82,46%	84,21%
Inglês	73	56	76,71%	78,08%	79,45%	80,82%
Francês	73	55	75,34%	76,71%	78,08%	79,45%
Geografia	73	57	78,08%	79,45%	80,82%	82,19%
História	73	58	79,45%	80,82%	82,19%	83,56%
Matemática	73	51	68,86%	71,23%	72,60%	73,97%
Ciências Naturais	73	59	80,82%	82,19%	83,56%	84,93%
Físico-Química	73	61	83,56%	84,93%	86,30%	87,67%
Educação Visual	73	61	83,56%	84,93%	86,30%	87,67%
Educação Física	73	68	93,15%	94,52%	94,52%	95,89%
TIC	73	67	91,78%	93,15%	94,52%	94,52%
CEA				93,15%	94,52%	94,52%
Cid. e Des.				93,15%	94,52%	94,52%
8º ano						
PLNM	14	14	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Português	45	35	77,78%	80,00%	82,22%	84,44%
Inglês	58	51	87,93%	89,66%	91,38%	93,10%
Francês	55	42	76,36%	78,18%	80,00%	81,82%
Geografia	58	55	94,83%	94,83%	94,83%	94,83%
História	58	47	81,03%	82,76%	84,48%	86,21%
Matemática	59	40	67,80%	69,49%	71,19%	72,88%
Ciências Naturais	58	53	91,38%	93,10%	94,82%	94,82%
Físico-Química	58	54	93,10%	94,82%	94,82%	94,82%
Educação Visual	58	50	86,21%	87,93%	89,66%	91,38%
Educação Física	58	55	94,83%	94,83%	94,83%	94,83%
TIC	58	58	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Formação Cívica	58	50	86,21%	87,93%	89,66%	91,38%
Arte e Património				60,32%	61,90%	64,49%
CEA				93,15%	94,52%	94,52%
9º ano						
PLNM	18	17	94,44%	94,44%	94,44%	94,44%
Português	48	39	81,25%	83,33%	83,33%	83,33%
Inglês	64	58	90,63%	92,19%	93,75%	93,75%
Francês	64	60	93,75%	95,31%	95,31%	95,31%
Geografia	64	61	95,31%	95,31%	95,31%	95,31%
História	64	60	93,75%	95,31%	95,31%	95,31%
Ciências Naturais	64	62	96,88%	96,88%	96,88%	96,88%
Matemática	66	48	72,73%	74,24%	75,76%	77,27%
Físico-Química	64	61	95,31%	95,31%	95,31%	95,31%
Educação Visual	64	58	90,63%	92,19%	93,75%	95,31%
Formação Cívica	64	63	98,44%	98,44%	98,44%	98,44%
Oferta Compl.	64	54	84,38%	85,94%	87,50%	89,06%

Educação Física	64	64	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
-----------------	----	----	---------	---------	---------	---------

2.2. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Ano de escolaridade	2017/18		Metas para 2018/19	Metas para 2019/20	Metas para 2020/21
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	Aumentar em 1 p.p.	Aumentar em 1 p.p.	Aumentar em 1 p.p.
			N.º	%	%
1º ano	70	53	75,71%	76,71%	77,71%
2º ano	77	49	63,64%	64,64%	65,64%
3º ano	77	62	80,52%	81,52%	82,52%
4º ano	76	66	86,84%	87,84%	88,94%
5º ano	70	41	58,57%	59,57%	60,57%
6º ano	66	51	77,27%	78,27%	79,27%
7º ano	73	36	49,32%	50,32%	51,32%
8º ano	59	33	55,93%	56,93%	57,93%
9º ano	66	49	74,24%	75,24%	76,24%

2.3. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais

Português - Prova 91				Metas para 18/19	Metas para 19/20	Metas para 20/21
Ano Letivo	Nº total de alunos	Níveis Positivos		Melhorar em 3 p.p.	Melhorar em 3 p.p.	Melhorar em 3 p.p.
		N.º	%			
2017/18	39	16	41,0%	44,0%	47,0%	50,0%

Matemática - Prova 92				Metas para 18/19	Metas para 19/20	Metas para 20/21
Ano Letivo	Nº total de alunos	Níveis Positivos		Melhorar em 4 p.p.	Melhorar em 5 p.p.	Melhorar em 5 p.p.
		N.º	%			
2017/18	58	7	12,1%	16,1%	21,1%	26,10%

PLNM - Prova				Metas para 18/19	Metas para 19/20	Metas para 20/21
Ano Letivo	Nº total de alunos	Níveis Positivos		Melhorar em 3 p.p.	Melhorar em 3p.p.	Melhorar em 3 p.p.
		N.º	%			
2017/18	17	4	23,53%	26,53%	29,53%	32,53%

2.4. Classificação média nas provas finais

Disciplinas	Português	Matemática	PLNM
Classificação média no AE 2017/2018	2,54	1,60	2,25
Metas para 18/19	Melhorar pelo menos 0,20 2,74	Melhorar pelo menos 0,20 1,80	Melhorar pelo menos 0,20 2,45
Metas para 19/20	Melhorar pelo menos 0,20 2,94	Melhorar pelo menos 0,25 2,05	Melhorar pelo menos 0,20 2,65
Metas para 20/21	Melhorar pelo menos 0,20 3,14	Melhorar pelo menos 0,30 2,35	Melhorar pelo menos 0,20 2,85

2.5. Resultados da avaliação interna, abandono e indisciplina

Indicador	Ciclo de ensino	Metas			
		Dados de partida 17/18	18/19	19/20	20/21
Taxa de insucesso escolar	1º ciclo	2,20%	2,00%	1,80%	1,60%
	2º ciclo	2,70%	2,50%	2,30%	2,20%
	3º ciclo	17%	16%	15%	14%
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (Abandono)	1º ciclo	0,30%	≤0,30%	≤ 0,30%	≤0,30%
	2º Ciclo	2,00%	≤2,00%	≤2,00%	≤2,00%
	3º ciclo	0,00%	manter	manter	manter
N.º de medidas disciplinares por aluno	1º ciclo	0,00	manter	manter	manter
	2º Ciclo	0,73	≤ 0,73	≤0,73	≤ 0,73
	3º ciclo	0,60	≤0,60	≤0,60	≤0,60

2.6. Metas gerais TEIP

Apresentam-se a seguir, as metas gerais deste Plano Plurianual de Melhoria, assim como a respetiva legenda para um melhor entendimento dos valores apresentados nos dados de partida do ano letivo de 2017/2018.

Domínios	Indicadores globais	Ponto de Partida 2017/2018 (4)	Meta	Meta	Meta	Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM	
			2018/2019	2019/2020	2020/2021		
Medidas organizacionais	Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola,a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	> ou igual a 3	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1	
	Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo,a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	> ou igual a 3	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;	
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas,a)	3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	> ou igual a 3	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1	
Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾	1.º Ciclo	2,20%	2,00%	1,80%	1,60%	Turma +/ Ação Nº 2
		2.º Ciclo	2,70%	2,50%	2,30%	2,20%	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
		3.º Ciclo	17%	16%	15%	14%	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo	76,68%	77,68%	78,68%	79,68%	Turma +/ Ação Nº 2 ;Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1
		2.º Ciclo	67,92%	68,92%	69,92%	70,92%	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4;Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1
		3.º Ciclo	59,83%	60,83%	61,83%	62,83%	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
Práticas pedagógicas	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais	9.º - P	41,00%	44,00%	47,00%	50,00%	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
		9.º - MAT	12,10%	16,10%	21,10%	26,10%	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
Envolvimento dos parceiros	Classificação média nas provas finais	9.º - P	2,54	2,74	2,94	3,14	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
		9.º - MAT	1,6	1,8	2,05	2,35	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
Envolvimento da comunidade	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas b)	1.º Ciclo	78,95%	79,95%	80,95%	81,95%	Das Ações Nº 1 a Nº 7
		2.º Ciclo	76,39%	77,78%	79,17%	80,56%	Das Ações Nº 1 a Nº 7
		3.º Ciclo	84,72%	86,11%	87,50%	88,89%	Das Ações Nº 1 a Nº 7

	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior c)	1.º Ciclo	67,58%	69,58%	71,58%	73,58%	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Turma +/ Ação Nº 2
		2.º Ciclo	80,49%	81,49%	82,49%	83,49%	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Parceiras em Português/Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4
		3.º Ciclo	44,85%	45,85%	46,85	47,85%	Parceiras em Português/ Ação Nº 3; Mat +/Ação Nº 4;Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1
	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar ⁽²⁾	1.º Ciclo	0,30%	< ou igual 0,30%	< ou igual 0,30%	< ou igual 0,30%	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
		2.º Ciclo	2,00%	< ou igual 2,00%	< ou igual 2,00%	< ou igual 2,00%	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
		3.º Ciclo	0%	manter	manter	manter	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
	Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências d)	1.º Ciclo	13,50%	11,50%	9,50%	7,50%	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
		2.º Ciclo	39,50%	37,50%	35,50%	33,50%	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
		3.º Ciclo	27,50%	25,50%	23,50%	21,50%	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
	Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾	1.º Ciclo	6	4	2	1	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
		2.º Ciclo	18	16	14	12	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
		3.º Ciclo	17	15	13	11	Educar-te/Ação Nº 7;Apoiar-te/Ação Nº 6
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.		3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	> ou igual a 3	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1; Apoiar-te/Ação Nº 6; Da família à escola/Ação Nº 7
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO		63,14%	64,14%	65,14%	66,14%	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Apoiar-te/Ação Nº 6; Da família à escola/Ação Nº 7
	Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos		3 (dados estimados)	> ou igual a 3	> ou igual a 3	> ou igual a 3	Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Apoiar-te/Ação Nº 6; Da família à escola/Ação Nº 7

Legenda da grelha de Metas TEIP:

- (1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período em 17/18
- (2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar (Relatório anual TEIP 17/18)
- (3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.
- (4) Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra

nota: a) Consideram-se valores estimados, para o ponto de partida, tendo em conta a escala:

<u>Escala</u>	<u>Avaliação</u>
<3	Não satisfatório
3-3,49	Satisfatório
3,5-4	Bom
>4	Muito Bom

b) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas (percurso formativo realizado no tempo certo)

c) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (média académica individual comparada)

d) Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências (pretende-se que as ocorrências diminuam, tanto em sala de aula como fora das mesmas no entanto, a tendência é que ocorram maioritariamente em sala de aula, na qual têm a supervisão docente, fora da sala de aula não há funcionários suficientes para supervisão dos alunos devido à dispersão de espaços para recreio e jovens da faixa etária dos 5 aos 17 anos).

A Taxa é calculada de acordo com: nº de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o nº total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula).

Estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos alunos.

e) Considerar apenas as que constam na alínea C) ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

2.9. Recursos humanos em 2018/2019:

Designação/ N.º da Ação do PPM	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620	910	920	930	Psicólogo	Perita Externa	Assoc Pais
ação nº1	7	15	1	1	1	1	3	2	1	1	1	5		1	4			2		1		3	2	2				1		2	7			2	1		
ação nº2	1	2		1			1					2			1							2													2	1	
ação nº3		4									1	1																								1	
ação nº4					1		1				1	6																								1	
ação nº5							3	1							1							3		1					1							1	
ação nº6	7	15		1	1	1	2	2			1	2		1	2			1				1	1	1										2	1		
ação nº7	7	15		1	1	1	2	2			1	2		1	2			1				1	1	1										2	1	1	
ação nº8	7	7										2		1																				2	1	1	

Nota: Um horário completo de técnico deve ser considerado, para este efeito, correspondente a 22h

Total de ações	Total / Número de horas por recurso																																	TOTAL				
Horas	29	58	1	4	4	3	12	7	1	1	5	20	0	4	10	0	0	4	0	1	0	10	4	5	0	0	0	0	2	0	2	7	0	0	10	8	2	214
N.º recursos	1,2	2,3	0	0,2	0,2	0,1	0,5	0,3	0	0	0,2	0,9	0	0,2	0,5	0	0	0,2	0	0	0	0,5	0,2	0,2	0	0	0	0	0,1	0	0,1	0,3	0	0	0,5	0,4	0,1	9,3

Legenda para os recursos humanos afetos às ações do PPM 18/21:

Ação nº1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação- Todos os educadores, professores, psicólogos e Perita Externa

Ação nº2: Microrrede - Elementos da equipa TEIP, Elementos da Direção, psicóloga do GAAF e Perita Externa

Ação nº3: Turma + (1ºCiclo) - Professores do 1º ciclo que lecionam 2º ano; professora da turma +; Professor de EMRC e Professor Bibliotecário (Português) e Perita Externa

Ação nº4: Parcerias em Português - Professores de Português e de PLNM dos 2º e 3º ciclos; Professor de EMRC e Professora de CN (parcerias pedagógicas) e Perita Externa

Ação nº5: MAT+ - Professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos e parcerias pedagógicas Professores de Ciências Naturais, Inglês e Ed. Visual e Perita Externa

Ação nº6: Educar-te - Psicólogas, titulares de turma do Pré-Escolar e do 1º ciclo e D.T. dos 2º e 3º ciclos, Elementos da Direção e Perita Externa

Ação nº7: Apoiar-te - Psicólogas, titulares de turma do Pré-Escolar e do 1º ciclo e D.T. dos 2º e 3º ciclos, Professores tutores de HGP e Inglês, Elementos da Direção, Associações de Pais e Perita Externa

Ação nº8: Da família à Escola - Titulares de Turma da sala do grupo de transição para o 1º ano e coordenadores do Pré-Escolar e professores do 1º ano do 1º ciclo,

coordenadores de escola e elementos da direção, Associações de Pais e Perita Externa

Parte III - Execução Instrumentos de Operacionalização - Plano Plurianual de Melhoria

1. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias (sobre o diagnóstico)

O Plano de Melhoria é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de metas e ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos dos processos de avaliação interna, externa e autoavaliação assentes nos três eixos de intervenção. Cada um dos eixos abrange um conjunto de ações que se encontram descritas e especificadas, a reformular sempre que necessário, de acordo com os resultados obtidos após avaliação e de acordo com os grupos a intervir.

1.1. Objetivos Estratégicos Gerais

O PPM é um instrumento fundamental na prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, como:

Garantir a inclusão de todos os alunos;

Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;

Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;

Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada;

Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

2. Eixos de intervenção do programa TEIP e respetivos domínios

2.1. Ações de melhoria relacionadas com os três eixos de intervenção do programa TEIP

Ação nº1	Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação
Eixo I	Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas
Objetivo geral do PEA	Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à prática de intervisão.
Objetivo geral do PPM	Articular o currículo transversalmente desde o pré-escolar até ao 3º ciclo de ensino.
Problemática	Articulação entre os docentes; Microrrede: Necessidade de comunicação, mais frequente, entre os três Agrupamentos TEIP para alargamento da articulação a nível de: troca de ideias/experiências; formação; intercâmbios. - Capacitação docente - Através do Projeto Move- Erasmus +.
Descrição da ação	- Implementar um projeto de articulação destacando: i) o trabalho colaborativo entre os docentes; ii) a avaliação das aprendizagens dos alunos; iii) a sequencialidade e transversalidade dos programas curriculares; Criar um documento de avaliação formativa: Identificar problemas propor as estratégias para a resolução do problema e ajustar os instrumentos de avaliação formativa. - Acompanhamento da prática pedagógica visando a gestão otimizada do clima de sala de aula e a partilha de metodologias, instrumentos e recursos. Identificação das áreas de intervenção e melhoria. Regulação e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Aplicação da ação interciclos no mesmo ciclo de ensino, interdisciplinar. Microrrede: Podem ser desenvolvidas actividades no âmbito de: - <u>Ao nível da prestação do serviço educativo</u> A par de estratégias de promoção do sucesso escolar, os três agrupamentos consideram fulcral valorizar a dimensão do valor humano acrescentado, dando visibilidade e reconhecendo a importância das oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal e social proporcionadas e/ou mediadas pela escola, abrangendo o aluno, as suas famílias e a comunidade no seu todo - <u>Ao nível da intervenção precoce</u> Ao nível da rede, será estimulado um trabalho de proximidade entre os técnicos, bem como a organização de eventos conjuntos que permitam a partilha e análise de experiências desenvolvidas - <u>Ao nível do desenvolvimento profissional</u> Promover ações de formação e de reflexão conjuntas, em torno das problemáticas consideradas prioritárias. - <u>Através do Projeto Move- Erasmus +</u> , abordar as temáticas: Inclusão-Equidade; Assuntos de migrantes; cidadania europeia – Consciência e Democracia europeias. - <u>Projeto Erasmus “Para o horizonte e mais além”</u> : Promover intercâmbios de cultura e mobilidade de alunos e docentes.
Estratégias/atividades	i) <u>o trabalho colaborativo entre os docentes</u> : Cooperação entre pares em reuniões de disciplina, de conselhos de turma, de grupo de ano, de departamento curricular e entre ciclos de escolaridade. ii) <u>a avaliação das aprendizagens dos alunos</u> : Debate sobre as metodologias/estratégias tendo em conta o perfil de cada aluno ou grupo-turma – Pré-escolar (Reunião de Departamento); 1º ciclo (Reunião de Departamento; reuniões por ano); 2º e 3º ciclos (reuniões de conselhos de Turma). iii) <u>a sequencialidade dos programas curriculares</u>

	<p>Planificação e reformulação do programa curricular ao longo dos ciclos de ensino tendo em vista a sua sequencialidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas para planear, reformular estratégias de ensino e produzir materiais pedagógicos. - Elaboração de instrumentos de registo. - Reflexões entre os pares (pós-observação de aulas). - Apresentação das reflexões pelos pares nas reuniões de Departamento e ou em reuniões de Conselho de Turma. <p>No início de cada ano letivo, os diretores e os coordenadores TEIP, de cada agrupamento, reúnem para implementação do plano de ação conjunto. De acordo com o que ficar estabelecido, serão agendadas novas reuniões, quer a nível das direções/coordenações TEIP, quer a nível de professores e técnicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Move (Mundos: Olhar/Ver a Escola) – Erasmus +: i) Promover a formação europeia do “Staf”; instituir uma “rede de trabalho colaborativo” no âmbito da educação intercultural; Transformar os constrangimentos em oportunidades; Promover o contacto com outras formas de organização de ensino e de aprendizagem com vista ao sucesso educativo, tendo como foco a sua aplicabilidade ao nosso contexto educativo; Promover a constituição de pequenos grupos de trabalho (de natureza focal) para facilitar a reflexão sistemática acerca da experimentação/implementação de novos instrumentos, métodos e técnicas pedagógicas; Desenvolver competências de comunicação intercultural e linguísticas. - Projeto Erasmus “Para o horizonte e mais além”: Clube Erasmus, para todos os alunos: Intercâmbio de culturas através de desenvolvimento de actividades na escola segundo a temática do projeto -são parceiros os países: Portugal, Itália, França, Roménia e Polónia. Este projeto permite a mobilidade de docentes e de professores envolvidos. Para tal será criado um clube do Erasmus, de forma a desenvolver 	
<p>Público-alvo</p>	<p>Docentes; Microrrede: Todas as comunidades escolares dos três agrupamentos. Projeto Erasmus +: docentes e técnicos. Projeto Ersamus: alunos e docentes.</p>	
<p>Objetivos específicos</p>	<p>Indicadores Globais</p>	<p>Resultados esperados</p>
<p>-Elaborar uma matriz de conteúdos programáticos/Competências, de forma sequencial e articulada ao longo dos ciclos de ensino.</p>	<p>Registo dos conteúdos/Competências, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais a atingir na disciplina e em cada ano de escolaridade.</p>	<p>Em cada turma espera-se que a maioria dos alunos alcance os indicadores globais por ano e por disciplina.</p>
<p>- Monitorizar e acompanhar o percurso escolar do aluno durante o tempo de permanência no agrupamento.</p>	<p>-Processo individual do aluno e dados -disponíveis no Inovar. -Análise da taxa coortal de sucesso por ciclo de ensino (impura e pura)</p>	<p>Concluir a escolaridade no tempo certo do ciclo ou no tempo certo do aluno sem recurso à retenção.</p>
<p>- Favorecer a (auto) reflexão sobre práticas docentes, os processos de partilha de estratégias e metodologias de ensino e/ou de gestão de sala de aula a partir da supervisão pedagógica entre pares.</p>	<p>Número de docentes envolvidos nas coadjuvações.</p>	<p>Observação de pelo menos 25% dos docentes de cada Departamento.</p>
<p>Elaborar uma grelha de registo das aulas observadas</p>	<p>Grelha de registo das aulas observadas – Indicação de aspetos positivos e o que poderá ser melhorado.</p>	<p>Apresentação da reflexão entre pares nas reuniões de Departamento e ou nas reuniões de conselho de turma.</p>
<p>Microrrede: Promover a partilha e valorização das iniciativas/projetos implementados nos diferentes agrupamentos dirigidos para a promoção do desenvolvimento integral do aluno-pessoa -Analisar práticas de intervenção precoce, promotoras</p>	<p>-Número de reuniões realizadas, a nível de diretores e coordenadores TEIP atividades/ações conjuntas desenvolvidas</p>	<p>-três atividades/ações por ano lectivo. -três reuniões de diretores e coordenadores TEIP por ano.</p>

da prevenção do insucesso e da indisciplina e do abandono escolar -Promover ações de formação e de reflexão conjuntas		
Responsáveis pela implementação	Participantes	Monitorização e avaliação da ação
Coordenadores de Departamento.	Todos os docentes	Nas avaliações finais de período letivo
Microrrede: Responsáveis diretos: diretores e coordenadores TEIP dos três agrupamentos; Responsável a nível do Conselho Pedagógico.	Diretores, coordenadores TEIP e técnicos dos três agrupamentos.	Semestralmente
Projetos Erasmus	Docentes e alunos	Semestralmente

Ação nº2	TURMA +
Eixo II	Gestão Curricular
Objetivo geral do PEA	Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula.
Objetivo geral do PPM	Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 2º ano de escolaridade em 2018/19; no 3º ano em 2019/20 e no 4º ano em 2020/21
Problemática	Resultados escolares insatisfatórios na área de Português.
Descrição da ação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma turma sem alunos fixos que agrega, temporariamente alunos provenientes de várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com perfil idêntico na disciplina de Português. • Cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem. • Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, beneficiando de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem. • Ao longo do ano, os alunos vão entrando ou saindo da «Turma Mais», consoante vão adquirindo o ritmo próximo dos seus pares que estão na turma “mãe”.
Estratégias/atividades	<p>A partir da avaliação diagnóstica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de grupos de nível; • Organização da turma + a partir dos grupos de nível (alunos provenientes de várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com perfil idêntico). <p>A planificação semanal é elaborada pelo professor titular e pelo professor da turma +.</p> <p>Monitorização do processo de cada grupo de nível.</p>

Público-alvo	Turma +		
	2º ano, Português		
	1º Período	6 Semanas	Avaliação diagnóstica / organização dos grupos de nível
		6 Semanas	Turma +: grupo nível Muito Bom / Bom
	2º Período	6 Semanas	Turma +: grupo nível Não Satisfaz
6 Semanas		Turma +: grupo nível Satisfaz	
3º Período	6 Semanas	Turma +: grupo nível Não Satisfaz	
Objetivos específicos	<p>-Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação interna na área de Português.</p> <p>-Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem do Português.</p> <p>-Implementar o projecto Turma + no 2º de escolaridade, em 18/19; 19/20 e 20/21.</p> <p>- Apresentar a monitorização dos resultados no relatório da ação (apesar de não existir uma ação específica para esta área)</p> <p>-Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação interna na área de Matemática.</p> <p>-Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática: Apoio Educativo lecionado por um docente de Matemática de 2.º/3.º Ciclo de ensino.</p> <p>-Implementar atividades de melhoria dos resultados escolares e de promoção da diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula pelo professor titular de turma.</p>		

Indicadores	Taxa de sucesso na avaliação interna
Resultados esperados (metas)	Em quadro
Monitorização e avaliação da ação	<p>Monitorização/Avaliação: Grelhas de observação direta com recolha de informação dos diferentes domínios das disciplinas de Português e de Matemática, análise periódica das capacidades transversais presentes nos instrumentos de avaliação e análise comparativa ao longo dos momentos de avaliação, grelhas de registo das competências trabalhadas e atingidas com os alunos que beneficiam do projeto Turma +. Memorandos das reuniões entre professor titular e professor turma +. Nos relatórios são registadas: estratégias/atividades realizadas; constrangimentos; reformulação de estratégias/atividades e avaliação da ação quanto aos resultados alcançados face às metas/resultados esperados.</p> <p>Periodicidade: Avaliação de Diagnóstico, Avaliação Intercalar e Avaliação Sumativa de cada período letivo.</p>
Responsáveis pela implementação	Coordenador de Departamento
Participantes	Professores titulares de turma do 1º ciclo; Professores Turma +

Ação nº 3	Português - «Português de Par em Par»
Eixo II	Gestão Curricular
Objetivo geral do PEA	Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula.
Objetivo geral do PPM	Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem do Português.
Problemática	(i)As turmas com alunos PLNM, apresentam um número, cada vez maior, de alunos estrangeiros, de diferentes nacionalidades, com diferentes níveis de proficiência, que, inclusivamente, vão sendo matriculados no decorrer de todo o ano letivo, facto que acarreta, obrigatoriamente, esforços acrescidos, que favoreçam a inclusão, por parte dos professores titulares das diferentes disciplinas, nas diferentes turmas em que esta situação se verifica, sem que estes descurem os progressos já realizados pelos restantes alunos dessas turmas e consigam manter o nível de exigência e ritmo de trabalho conseguido até ao momento. Também é importante ter em conta a transição destes alunos já que se tem vindo a notar, de ano para ano, piores desempenhos, comportamento e diminuição do interesse pela aprendizagem de uma forma geral. Efetivamente, tem de ser pensada uma forma de diminuir gradualmente a “décalage” que existe, cada vez mais acentuada, entre o nível de proficiência que consta no processo do aluno de PLNM e aquele a que ele realmente pertence, correspondente aos desempenhos que este aluno tem interiorizados. Este desfazamento pronuncia-se de forma muito preocupante no final do ciclo de estudos naqueles que têm de fazer prova de conhecimentos que nunca chegaram a assimilar. Nesta disciplina ainda não se formalizou a monitorização e o cálculo da taxa de sucesso nas diferentes disciplinas, apesar dos professores já o considerarem nas suas práticas; para além disso, também os alunos com NE exigem uma atenção particular que, na maior parte dos casos, não consegue ser facultada da forma mais satisfatória, as competências exigidas são diferentes e, dado o número real de alunos nas turmas, não facilita diferenciação no ensino; (ii) As turmas de 2º ciclo necessitam de um maior acompanhamento e orientação face à transição de ciclo, que, já é penosa para o aluno, facto que acarreta, por diversas vezes, problemas não só ao nível do comportamento mas também do aproveitamento. Incluir toda a turma no apoio da disciplina tem-se revelado, na maioria dos casos, ineficiente quer para os alunos que revelam dificuldades nas diferentes competências da disciplina, ao longo da sua aprendizagem, quer para aqueles que não revelam dificuldades no seguimento das diferentes matérias, manifestando até bons desempenhos, sendo que, em alguns dos casos são precisamente estes últimos os elementos desestabilizadores da aula de apoio. Sendo o mesmo número de alunos, nunca chega a haver um acompanhamento mais individualizado para que todos consigam atingir, com sucesso, as metas propostas. (iii) Os alunos que acompanham satisfatoriamente as diferentes matérias nas diferentes disciplinas e que não necessitam, por isso, de aulas de apoio, podem inscrever-se em “oficinas/ateliês” como ocupação dos tempos livres que lhes restam na escola, nomeadamente os alunos de 2º ciclo, enquanto aguardam pelos respetivos encarregados de educação.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar as aprendizagens, ultrapassar as dificuldades e alcançar melhores resultados; - Garantir o acompanhamento de alunos, em grupos e/ou individualizado, por forma a superar dificuldades, desenvolver e enriquecer as aprendizagens; - Desenvolver, em sala de aula, estratégias de grupos de ensino- aprendizagem adequadas às dificuldades dos alunos em conteúdos específicos; - Criar condições que permitem apoiar compensatoriamente carências individuais, detetar e estimular aptidões específicas e precocidades através de jogos que permitem estimular a motivação para a aprendizagem do português
Descrição da ação	Esta ação contempla três intervenções: (i)“Parcerias inclusivas” - Projeto Integra (2019/2020) - aulas em regime de coadjuvação e/ou parceria, direcionadas para as turmas com alunos com PLNM e alunos abrangidos pelo Decreto 54/2018 de 6 de julho , num mínimo 2 tempos letivos semanais. Nas turmas que apresentem necessidades de coadjuvação por razões do foro comportamental, esta deve ser, preferencialmente facultada por docentes de outras disciplinas, para além dos das disciplinas de Português e

	Matemática, para que estes sejam direcionados para otimizar o ensino articulado nos dois grupos de alunos mencionados; (ii) “Parcerias oficiais” – As oficinas surgem no horário dos docentes, não só da disciplina de Português, como forma de desenvolver aptidões e competências nos alunos que não revelem necessidade de um apoio personalizado mas para aqueles que já demonstram alguma autonomia, podendo desenvolver, a outro nível, a criatividade e originalidade em determinadas tarefas específicas do seu agrado, acordadas com o dinamizador do ateliê. Esta iniciativa deve ser desenvolvida em articulação com os docentes dos conselhos de turma.
Estratégias/atividades	(i) Os diferentes grupos turma são analisados e avaliados, em todas as competências da(s) disciplina(s) regularmente e a respetiva planificação é (re)formulada semanal/quinzenal/trimestralmente pelo professor titular e pelo professor coadjuvante, em articulação, consoante as necessidades, em tempo de horário conciliado entre ambos, respeitando a diversidade dos grupos e os ritmos e necessidades de aprendizagem de cada aluno ou grupo de alunos. Podendo recorrer à saída da sala de aula com um ou dois grupos-turma, para melhor concretizar determinadas atividades/tarefas, o professor coadjuvante pode fazê-lo, regressando à sala, quando as mesmas estiverem concluídas. No caso dos alunos de PLNM, o professor coadjuvante (preferencialmente o mesmo) acompanha e apoia os alunos com um nível de proficiência de Iniciação (A1/A2), nas disciplinas em que revelem maiores dificuldades como História, Geografia, HGP, Físico-Química, ou outras que se diagnostiquem, articulando com os respetivos docentes dessas disciplinas no sentido da uniformização, com sentido, do currículo. Recurso a um professor de apoio (recurso TEIP e/ou recurso interno). (ii) Os alunos do 2º ciclo podem beneficiar de um maior acompanhamento e diferenciação metodológica nas aulas de apoio, bem como de uma adaptação mais eficaz aos ritmos de trabalho de cada um. Estas aulas podem ser aproveitadas para reforçar matérias, aplicar e interiorizar métodos de estudo e rotinas de trabalho ou experimentar diferentes estratégias de aprendizagem que obtenham melhores resultados em pequenos grupos de alunos. (iii) As estratégias desenvolvidas nos ateliês revestem-se de um cariz mais lúdico e direcionado para os interesses dos alunos, o que nem sempre se consegue em aula, onde, quer a criatividade quer a originalidade, ficam um pouco para segundo plano em prol de desempenhos corretos, sendo que, nos ateliês os alunos têm oportunidade de experimentar e explorar ludicamente diferentes temáticas culturais, até em forma de projeto, o que poderá dinamizar determinadas datas festivas numa perspetiva de pertença à escola. No fundo, esta iniciativa funciona como a abertura da porta da sala de aula para a interação mais ativa e proactiva com o meio social escolar. Nestes ateliês podem participar, como dinamizadores, alunos do 3º ciclo. Para a concretização da medida os Apoios ao Estudo das turmas do ano (um dia 5º ano e no outro o 6º ano) deverão ser lecionados no mesmo dia e no mesmo tempo letivo. Projeto “Espaço com(n)sentido”.
Público-Alvo	Alunos de 2º e 3º ciclos.
Indicadores	Taxa de sucesso na avaliação interna
Resultados esperados (meta)	Em quadro

Monitorização e avaliação da ação)	<p>Monitorização/Avaliação: Plano Individual de Trabalho aplicado nas oficinas (de leitura, escrita e gramática) de Português; Grelhas de observação e avaliação periódica diferenciada, de acordo com os diferentes domínios da disciplina (estas grelhas incluem um espaço para a reformulação de estratégias para cada domínio em que o aluno ou grupo de alunos ainda apresenta dificuldades).</p> <p>Relatórios globais das disciplinas de Português e PLNM. Nestes relatórios são registadas: Estratégias/Atividades realizadas; Constrangimentos; Reformulação de Estratégias/Atividades e Avaliação da Ação quanto aos Resultados alcançados face às Metas/Resultados Esperados.</p> <p>Memorandos realizados nas reuniões de coadjuvação, entre professores titulares e professores coadjuvantes para planear atividades; reformular estratégias; avaliar as aprendizagens dos alunos; elaborar um plano de trabalho adequado ao perfil de cada aluno e ou grupo de alunos.</p> <p>Periodicidade: Avaliação dos alunos - Diagnóstico, Avaliação Intercalar e Avaliação Final de cada período letivo.</p> <p>Monitorização/Avaliação global dos resultados globais nas disciplinas de Português e PLNM (incluem-se aqui os APA's direcionados ao 9ºano na disciplina de Português) – realizada 2, 3 ou mais vezes por período, para reformulação de estratégias, a curto prazo e trimestralmente para avaliação das mesmas e consequente reformulação, a médio prazo.</p> <p>Monitorização/Avaliação dos resultados obtidos com as coadjuvações – realizada semanalmente;</p>
Participantes	Professores de Português e de PLNM
Responsável pela coordenação	Representante do grupo disciplinar de Português /PLNM

Ação nº 4	Matemática - MAT +
Eixo II	Gestão Curricular
Objetivo geral do PEA	Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula
Objetivo Geral do PPM	Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática.
Problemática	Resultados escolares pouco satisfatórios.
Objetivos específicos	- Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação interna - Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática.
Descrição da ação	- Criar o Grupo MAT Mais na turma identificada, segundo o diagnóstico efetuado no início do ano letivo e dando continuidade pedagógica nos anos escolares seguintes. Selecionar um grupo de alunos da turma que, após avaliação diagnóstica, apresenta dificuldades ao nível das capacidades transversais por domínios de conhecimento da disciplina de Matemática. Este grupo é constituído por um número máximo de oito alunos e é acompanhado, por um professor coadjuvante de matemática, sem aumentar a carga horária dos alunos. - No 2º ciclo de ensino, a constituição de grupos de homogeneidade para as aulas de Apoio ao Estudo, de acordo com o artigo 22.º do Despacho normativo n.º 17-A/2015 podem ser constituídos grupos temporários de alunos com características semelhantes, da mesma turma ou de turmas diferentes, a fim de colmatar dificuldades detetadas e desenvolver capacidades evidenciadas, favorecendo a igualdade de oportunidades no percurso escolar do aluno. Para a concretização da medida os Apoios ao Estudo das turmas do ano (um dia 5º ano e no outro o 6º ano) deverão ser lecionados no mesmo dia e no mesmo tempo letivo. Projeto “Espaço com(n)sentido” . - Oferta complementar no 9º ano (coadjuvação em sala de aula).
Estratégias/atividades	O plano de trabalho individual semanal é elaborado pelo professor titular e pelo professor coadjuvante respeitando a diversidade dos grupos e os ritmos de aprendizagem de cada aluno. Recurso a um professor de apoio (recurso TEIP ou recurso interno).
Público-alvo	Alunos de 2º e 3º ciclos de ensino. Nos 2º e 3º ciclos de ensino destinar um tempo ou dois tempos lectivos de coadjuvação consoante as necessidades das turmas após a análise diagnóstica na caracterização da turma. No 9º ano, a coadjuvação na aula de Oferta Complementar (1x50 min.). As turmas com alunos de Português Língua Não Materna devem ter aulas coadjuvadas.
Indicadores	Taxa de sucesso na avaliação interna.
Resultados esperados (metas)	Em quadro.
Produto (Monitorização e Avaliação da ação)	Monitorização/Avaliação: Grelhas de observação direta, Grelhas das capacidades transversais: Resolução de Problemas, Aquisição de Conceitos, Raciocínio Matemático e Comunicação Matemática, estas capacidades são monitorizadas de forma contínua efetuando-se uma análise comparativa ao longo de cada momento avaliativo. Periodicidade: Avaliação de Diagnóstico, Avaliação Intercalar e Avaliação Final de cada período letivo. Nos relatórios são registadas: Estratégias/Atividades realizadas; Constrangimentos; Reformulação de estratégias/atividades e avaliação da ação quanto aos resultados alcançados face às Metas/Resultados Esperados. Memorandos realizados nas reuniões semanais de nível para planear atividades, reformulação de estratégias; Avaliação das aprendizagens dos alunos; Elaboração de um plano de trabalho adequado ao perfil de cada aluno e ou grupo de alunos com o Professor Coadjuvante.
Participantes	Professores envolvidos
Responsáveis pela ação	Coordenador de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Representante de Matemática

Ação nº 5	EDUCAR-TE	
EIXO II	Gestão Curricular	
Objetivo geral do PEA	Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria de resultados.	
Objetivo geral do PPM	Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e consequentemente, a capacidade de gestão de conflitos entre pares.	
Problemática	Necessidade de acompanhamento técnico especializado aos alunos sinalizados, pela existência de problemas socioeconómicos, questões do foro familiar, insucesso, indisciplina, absentismo, abandono escolar, dificuldades de carácter emocional/relacional, perturbações ao nível da conduta e falta de hábitos/métodos de estudo; Desinvestimento nas aprendizagens escolares; Relações de conflito entre pares; Comportamentos desajustados à faixa etária e ambiente escolar.	
Descrição da ação	Desenvolver e fortalecer as capacidades pessoais e sociais dos alunos, recorrendo a reflexões em pequeno e grande grupo, jogos, atividades e dinâmicas consideradas pertinentes e ajustadas aos grupos de trabalho, que fomentem a motivação para a aprendizagem.	
Estratégias/atividades	1. Atividades de acompanhamento psicossocial e pedagógico; 2. Projetos e Clubes; 3. Assembleias de delegados de turma; 4. “Sente, Reflete e Age”	
Público-alvo	Alunos do Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do agrupamento; Alunos e turmas sinalizadas pela Direção e pelos Diretores de Turma.	
Objetivos específicos	Indicadores	Resultados esperados
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades de acompanhamento psicossocial e pedagógico dos alunos sinalizados para o projeto; - Mediar relações de conflito entre pares; - Articular contactos entre a escola e as instituições com responsabilidade em matéria de infância e juventude; - Implementar projetos/programas para o desenvolvimento e fortalecimento das competências pessoais e sociais dos alunos; 	- Taxa de ocorrências: Indisciplina, Absentismo (média de faltas injustificadas por aluno) e Abandono dos alunos sinalizados e acompanhados pelas atividades do GAAF.	<ul style="list-style-type: none"> - Baixar, ao longo do triénio, o número de ocorrências e de medidas disciplinares por aluno; - Baixar, ao longo do triénio, os níveis de absentismo e abandono escolar, dentro das metas estabelecidas.
Responsáveis pela ação	Participantes	Monitorização e Avaliação da ação
Técnica do GAAF	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de acompanhamento psicossocial e pedagógico: Psicóloga do GAAF; 2. Projetos e Clubes: Psicóloga do GAAF e Docentes do Agrupamento; 3. Assembleias de delegados de turma: Psicóloga do GAAF; 4. “Sente, Reflete e Age”: Psicóloga do GAAF 	Relatórios individuais por período; Registo de presenças; Observação direta de comportamentos e atitudes; Trabalhos produzidos; Avaliação das sessões/projetos.

Ação nº 6	APOIAR-TE	
EIXO III	Parcerias e Comunidade (Relação Escola - Família - Comunidade)	
Objetivo geral do PEA	- Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus educandos.	
Objetivo geral do PPM	Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação escola-família-comunidade.	
Problemática	Necessidade de estreitar a relação escola-família-comunidade; Necessidade de promover o envolvimento parental; Educação e aconselhamento parental.	
Descrição da ação	Realizar sessões/projetos de educação e aconselhamento parental dirigido aos encarregados de educação e/ou famílias, sobretudo famílias sinalizadas, desenvolvendo igualmente a participação ativa e satisfação dos vários agentes da comunidade escolar e local.	
Estratégias/atividades	1.Reuniões com encarregados de educação/família; 2. Educação parental (GAAF e SPO); 3. Reuniões diretores de turma; 4. Reuniões entidades externas; 5. Projetos	
Público-alvo	Famílias/ Instituições de acolhimento dos alunos do agrupamento, sobretudo famílias sinalizadas, pela existência de problemas socioeconómicos, questões do foro familiar, insucesso, indisciplina, absentismo, abandono escolar, dificuldades de carácter emocional/relacional, perturbações ao nível da conduta e falta de hábitos/métodos de estudo.	
Objetivos específicos	Indicadores	Resultados esperados
- Fomentar a participação ativa dos encarregados de educação no percurso educativo e formativo dos alunos; - Dar a conhecer estratégias de acompanhamento escolar: hábitos/métodos de estudo; - Definir estratégias conjuntas, com os parceiros, com vista ao sucesso escolar dos alunos; -Trabalhar temáticas específicas mediante a necessidade/carência dos envolvidos na ação.	-Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade em relação ao clima de escola; -Taxa de participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas;	- Baixar, ao longo do triénio, o número de ocorrências e de medidas disciplinares por aluno; - Baixar, ao longo do triénio, os níveis de absentismo e abandono escolar, dentro das metas estabelecidas; - Aumentar, ao longo do triénio, participação ativa dos encarregados de educação/famílias nas ações promovidas pelo Agrupamento;
Responsáveis pela ação	Participantes	Monitorização e Avaliação da ação
Técnica do GAAF	1.Reuniões com Encarregados de Educação/Família: Psicóloga do GAAF; 2.Educação Parental: Psicóloga do GAAF e Comissão Social de Freguesia da Penha de França/Perita Externa/outras entidades; 3.Reuniões Diretores de turma: Psicóloga do GAAF; 4.Reuniões entidades externas: Psicóloga do GAAF; Projectos: Psicóloga do GAAF.	Registo de diligências (reuniões, contactos, visitas domiciliárias); Questionários de satisfação; Avaliação das sessões/projetos.

Ação nº 7	Da família à escola	
Eixo III	Parcerias e Comunidade	
Objetivo geral do PEA	-Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da família em todo o processo educativo	
Objetivo geral do PPM	- Articulação família/ JI/1º ciclo	
Problemática	<p>Na generalidade, os Encarregados de Educação apresentam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pouco conhecimento sobre a importância do JI no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar; - baixa escolaridade; - língua estrangeira como condicionante; - pouco interesse pela vida escolar dos seus educandos. <p>As educadoras consideram pertinente desenvolver ações facilitadoras da integração das crianças no 1º ciclo, de modo a promover o sucesso escolar.</p>	
Descrição da ação	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar vários momentos de articulação com o 1º ciclo ao longo do ano letivo; - Aproximar as famílias do objetivo comum do jardim-de-infância promotor das competências necessárias para o desenvolvimento global dos seus educandos. 	
Estratégias/atividades	<p>Consideramos relevante implementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1-Elaboração e partilha de brochuras sobre temáticas alusivas ao desenvolvimento das crianças; 2- Momentos de articulação entre o pré- escolar e 1º ciclo; <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de planificação/avaliação - uma por período; - Visita das crianças que transitam para o 1º ciclo às EBs1 do agrupamento - 3º período; - Reunião com os encarregados de educação para a transição das crianças do JI para o 1º ciclo no 3º período 	
Público-alvo	Encarregados de educação e crianças das seis salas dos Jardins de Infância do AEPP	
Objetivos específicos	Indicadores	Resultados esperados
Promover e incentivar o desenvolvimento global das crianças	Registo de feedbacks das brochuras	Maior envolvimento nas competências parentais;
Implementar momentos de articulação com o 1º ciclo	Relatório/ata de cada reunião realizada	Obter mais de 50% de respostas face às brochuras;
		Aumento da articulação entre o JI/1ºciclo (realização de todos os momentos planeados).
Cronograma – Responsáveis pela ação	Participantes	Monitorização e avaliação da ação
Coordenador do Departamento e Educadores Titulares de Turma	Todos os docentes	A avaliação da ação e a monitorização de dados serão realizadas no final de cada período.

Eixo	Domínio	Ações	Objetivos estratégicos	Indicadores globais
I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	-Medidas Organizacionais	Ação nº 1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação	-Melhorar a prática pedagógica facilitadora do sucesso escolar. -Melhorar a articulação curricular desde o pré-escolar até ao 3º ciclo de ensino. -Promover/desenvolver atividades em parceria. - Redefinir os critérios, instrumentos e técnicas de avaliação centrando-os em práticas de avaliação formativa.	-Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa, na definição das ações a desenvolver pela escola; -Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; - Impacto no sucesso escolar resultante das práticas de avaliação formativa.
II -Gestão Curricular	-Sucesso escolar na avaliação interna/externa -Interrupção precoce do percurso escolar -Práticas pedagógicas - Medidas de Apoio à Educação Inclusiva (D.L. nº54/2018, 6 de julho)	Ação nº 2: Turma + (1ºCiclo)	-Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa das aprendizagens do Português e da Matemática. -Potenciar a articulação docente no sentido da Flexibilização e Autonomia Curricular. -Criar dinâmicas em sala de aula, na disciplina de PLNM, de forma a proporcionar aos alunos de outras nacionalidades um apoio constante e eficaz ao acompanhamento das matérias das diferentes disciplinas.	-Taxa de sucesso escolar; -Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; -Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais; - Classificação média nas provas finais; -Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas; - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior;
		Ação nº 3: Português de Par em Par		
		Ação nº4: MAT+	-Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e consequentemente, a capacidade de gestão de conflitos entre pares.	-Taxa de ocorrências disciplinares em contextos da sala de aula, face ao número total de ocorrências; - Média de faltas injustificadas por aluno;
III - Parcerias e Comunidade	-Eficácia das Parcerias -Envolvimento da comunidade	Ação nº 6: Apoiar-te	-Promover a inclusão e integração social, comunitária e escolar, dos alunos, na mobilização das aprendizagens de saberes relacionais e sociais. - Dinamizar atividades que contribuam para a melhoria do clima de escola. - Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação Escola – Família - Comunidade. - Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da família no processo educativo.	- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola; - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO; - Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens.

		Ação nº 8: Da família à Escola	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a satisfação dos diferentes agentes da comunidade educativa quanto ao clima e ao serviço prestado pela escola. (monitorização anual dos índices de satisfação).-Aumentar a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo agrupamento; Associações de Pais (monitorização, através dos índices de participação).	
--	--	--------------------------------	--	--

3. Monitorização e avaliação

3.1. Instrumentos de Operacionalização do PEA

Plano Curricular de Turma
Regulamento Interno
Plano Anual de Atividades
Plano Plurianual de Melhoria

3.2. Monitorização e avaliação do PPM

Responsável pela Coordenação e gestão do plano	Coordenadora TEIP.
Indicadores a monitorizar em função das metas estabelecidas	Indicadores definidos em cada uma das ações.
Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	Monitorização e avaliação periódicas das ações, reformulando caso necessário. Instrumentos a utilizar: Grelhas, relatórios, questionários e ou inquéritos, atas e memorandos.
Elemento da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados	Equipa da autoavaliação.
Calendarização dos principais momentos	Avaliações intercalares, avaliações finais de cada período letivo e avaliação final de ano letivo.
Divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade e demais interessados	Conselho Pedagógico e Conselho Geral.
Papel do perito externo	Contribui para a conceção, reflexão e operacionalização/monitorização das ações estratégicas do Programa TEIP. Facilita o trabalho em rede de Escolas TEIP/ISCTE – IUL.
Responsável pela Coordenação e gestão do plano	Coordenadora TEIP.
Indicadores a monitorizar em função das metas estabelecidas	Indicadores definidos em cada uma das ações.
Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	Monitorização e avaliação periódicas das ações, reformulando caso necessário. Instrumentos a utilizar: Grelhas, relatórios, questionários e ou inquéritos, atas e memorandos.
Elemento da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados	Equipa da autoavaliação.
Calendarização dos principais momentos	Avaliações intercalares, avaliações finais de cada período letivo e avaliação final de ano letivo.

3.3. Monitorização e avaliação do PEA

A Equipa de Autoavaliação acompanha e avalia este projeto de acordo com o disposto no Decreto-Lei 137/2012, e do modelo CAF - Common Assessment Framework, com avaliação de critérios de meios e critérios de resultados.

O Conselho pedagógico avalia os resultados obtidos e emite pareceres.

O Conselho Geral valida os resultados e os pareceres emitidos pelo Conselho Pedagógico.

4.Plano de capacitação

Ao longo do último triénio, têm-se realizado ações de capacitação docente, utilizando a verba do programa TEIP. O agrupamento de escolas tem vindo a colaborar com o Centro de Formação Professor João Soares de modo a prestar a formação necessária à capacitação dos docentes, de acordo com áreas de melhoria prioritizadas.

Ano letivo	Grupo-alvo	Temáticas/Ações
2018/2019	Professores de todos os grupos	Práticas de avaliação orientadas para as aprendizagens Jornadas Pedagógicas para a inclusão (Apoio à Educação Inclusiva)
	Professores de todos os grupos	Cidadania e Desenvolvimento
2019/2020	Professores de todos os grupos	Flexibilidade Curricular e Diferenciação Pedagógica
	Professores de todos os grupos	Didáticas específicas
2020/2021	Professores de todos os grupos	Metodologias de trabalho inovadoras para a docência

5.Cronograma de ações

Ano	2018/2021												
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	
A1 - Trabalho colaborativo, intervenção e capacitação													
		Melhorar a articulação entre pares e equipas pedagógicas.											
		Melhorar a prática pedagógica facilitadora do sucesso escolar.											
A2- Microrrede													
		Promover/desenvolver atividades em parceria.											
A3 –Turma+													
		Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 2º ano de escolaridade.											
A4 –Português de par em par													
		Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem do Português.											
A5-MAT+													
		Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática.											
A6- Educar-te													
		Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e a gestão de conflitos entre pares.											
A7- Apoiar-te													
		Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação escola-família-comunidade											
A8- Da família à Escola													
		Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da família em todo o processo educativo (Articulação família/ JI/1º ciclo)											

Legenda:	 Duração da ação	 Monitorização	 Avaliação
-----------------	---	--	--

Parte IV - Monitorização e Avaliação do PEA:

Considerações Finais

O presente Plano Plurianual de Melhoria foi concebido para o triénio 2018/2021, sendo reajustado caso seja necessário, ao longo da sua vigência. A sua monitorização e avaliação periódicas, permitirá verificar se a implementação de estratégias das ações foram atingidas visando contribuir para um maior grau de eficácia da escola. A análise recairá sobre os resultados da aprendizagem, das práticas pedagógicas, dos trabalhos de articulação das diversas equipas pedagógicas, da análise dos contextos educativos, da qualidade e eficácia dos serviços, dos recursos materiais e humanos, da participação na vida escolar e do grau de satisfação da comunidade educativa.

Os registos provenientes da avaliação do PPM serão utilizados pela Equipa de Autoavaliação interna como forma de averiguar o estado de aplicação das ações propostas e consequentemente a avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento.

1. Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado na página eletrónica do Agrupamento e em cada um dos estabelecimentos de ensino. A divulgação aos docentes e educadores será feita no início de cada ano escolar na reunião geral. A divulgação aos alunos, pais e encarregados de educação será reforçada pelos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma.

2. Vigência e Revisão

O Projeto Educativo é elaborado para o triénio 2018/2021 e poderá ser reformulado se a sua avaliação o justificar.

3. Parecer e Aprovação

Do Conselho Pedagógico em Janeiro de 2019

O(A) Coordenador(a) TEIP

O(A) Presidente do Conselho Pedagógico

O(A) Presidente do Conselho Geral

BIBLIOGRAFIA

STOER, S.R.; CORTESÃO, L. Levantando a pedra: Da pedagogia inter/multicultural às políticas educativas numa época de transnacionalização. Porto: Afrontamento, 1999.

Luiza Cortesão e Ruth Pavan. O PENSAMENTO DE PAULO FREIRE E O “ARCO-ÍRIS SOCIOCULTURAL DA SALA DE AULA”: entrevista com Luiza Cortesão Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 311-323, jan./abr. 2018, recuperado em 09/09/19 de <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol18iss1articles/cortesao-pavan.pdf>

Documentos legais e normativos

- Procede à segunda alteração do **Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril**, que aprova o regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/178527/details/maximized>

- Escolas TEIP, **Despacho Normativo n.º. 20/2012, de 3 de Outubro**, https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPIPSE/despacho_normativo_20_2012.pdf

- **Decreto-Lei nº 54/2018, 6 de Julho – Educação Inclusiva**, <https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized>, alterada **pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro – Educação Inclusiva**, declaração de retificação 47/2019 de 3 de outubro.

- **Primeira alteração, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva**, <https://dre.pt/home/-/dre/124680588/details/maximized>

- **Decreto-Lei nº 55/2018, 6 de Julho – Flexibilização Curricular**, <https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized>

- **Despacho nº 6478/2017, 26 julho - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, <https://dre.pt/home/-/dre/107752620/details/maximized>

- **Despacho n.º 6944 – A/2018, 19 julho - Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico**, <https://dre.pt/home/-/dre/115738779/details/maximized>

- **Despacho n.º 6173/2016, 10 maio - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Legislacao/despacho_6171-2016_grupo_trabalho_educacao_cidadania.pdf

- **Portaria n.º181/2019, 11 de Junho- Autonomia Curricular de Escolas**, <https://dre.pt/home/-/dre/122541299/details/maximized>

- **Portaria n.º 223- A/2018, 3 agosto -Regulamentação das ofertas educativas do ensino básico**, <https://dre.pt/home/-/dre/115886163/details/maximized>

– Portaria n.º 226- A/2018, 7 agosto - desenvolvimento dos domínios de autonomia curricular e ao funcionamento da Cidadania e Desenvolvimento no quadro da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (ENEC), à integração das disciplinas de Português Língua Não Materna, <https://dre.pt/home/-/dre/115941646/details/maximized>

– Despacho n.º 5908/2017, 5 julho - Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, <https://dre.pt/home/-/dre/107636120/details/maximized>

ANEXO I:

Eixo de Intervenção I: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Eixo de Intervenção II: Gestão Curricular

Domínios: Sucesso escolar na avaliação interna/externa; Interrupção precoce do percurso escolar; Práticas pedagógicas; Medidas de Apoio à Educação Inclusiva (Dec.- Lei nº54/2018, 6 de Julho).

Eixo de intervenção III: Parcerias e Comunidade.

Domínios: Eficácia das Parcerias; Envolvimento da Comunidade.

PLANEAMENTO CURRICULAR

O planeamento curricular ao nível da escola e da turma concretiza os pressupostos do projeto educativo e constitui-se como uma apropriação contextualizada do currículo, adequada à consecução das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos alunos.

- Autonomia e Flexibilidade Curricular

Consiste na gestão do currículo e a organização das matrizes curriculares-base, ao nível das áreas disciplinares e disciplinas e da sua carga horária, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

- Aprendizagens Essenciais

Definem-se como o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, isto é os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

- Planeamento Curricular

Tem como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao Projeto Educativo da escola e às características dos alunos.

- Articulação Curricular

Enquadrando-se no Eixo de intervenção I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas e Eixo II – Gestão Curricular. A articulação curricular prevê o trabalho colaborativo dos docentes articulando conteúdos, processos e atividades.

- Articulação Vertical

A Articulação Vertical insere-se em dois grandes eixos de intervenção no Agrupamento: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas e Eixo II – Gestão Curricular. Com esta articulação vertical dos currículos entre ciclos de ensino e dentro de um mesmo ciclo / Departamento, pretende-se, uma sequencialidade das aprendizagens dos alunos.

Os departamentos curriculares e os grupos disciplinares garantem a articulação vertical do currículo, garantindo o processo de ensino/aprendizagem disciplinar. As planificações disciplinares dos conteúdos programáticos, por domínio e subdomínio, tendo em consideração as aprendizagens essenciais (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho).

É necessário planificar o trabalho a realizar sendo útil a criação de grelhas de articulação vertical do currículo, desde o pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico das diferentes áreas disciplinares.

A Articulação com a Biblioteca Escolar, através do Plano Nacional de Leitura/Educação Literária assim como participação em atividades, tais como: Parcerias e concursos internos e externos que promovam as referidas competências.

- Articulação Horizontal

A Articulação Horizontal, insere-se nos três eixos de intervenção, Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas, Eixo II – Gestão Curricular e Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Prevê-se melhorar a articulação horizontal em reuniões de Conselho de Turma (2.º e 3.º ciclos) e Conselho de Docentes / Ano, titulares de turma (Pré-Escolar e 1.º ciclo) contribuindo para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no trabalho de projeto.

A **interdisciplinaridade**, aquando um grupo de disciplinas que se interrelacionam através de relações e de processos de articulação entre si, tendo em conta os conceitos essenciais que contribuem para uma globalização de temas e relações.

A **transdisciplinaridade**, visa a coordenação entre disciplinas e interdisciplinas auxiliando a interpretação e compreensão dos conhecimentos em todos os níveis de complexidade.

Promoção do Processo de ensino e aprendizagem

O trabalho colaborativo é concretizado através dos grupos disciplinares e multidisciplinares, departamentos, diretores de turma/professores titulares de turma, outros técnicos, Encarregados de Educação e outros intervenientes da comunidade educativa.

A promoção do sucesso educativo, concretiza-se também com as parcerias pedagógicas/comportamentais e coadjuvação em sala de aula. O apoio aos alunos, a tutoria, assim como a diversidade de instrumentos avaliativos com níveis de complexidade e metodologias ativas (trabalhos de grupo, pesquisas, trabalho de projeto, uso de recursos tecnológicos, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, entre outras) são fundamentais.

Educar para a cidadania

A articulação curricular contribuirá para a formação de jovens responsáveis, autónomos, solidários, que conhecem e praticam os seus direitos e deveres em diálogo

e no respeito pelos outros, com espírito democrático, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

Participação em projetos tais como: Promoção e Educação para a Saúde, Orçamento Participativo de Escolas, articulação com projetos da Biblioteca Escolar, entre outros projetos e atividades constantes no Plano Plurianual de Atividades.

- Cidadania e Desenvolvimento

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, é uma componente do currículo que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade do ensino básico.

Aplicação dos seguintes Instrumentos:

Plano Anual de Atividades; planificações disciplinares; grelha de articulação de conteúdos; planos Curriculares de turma; critérios de avaliação; matrizes de testes; testes de aferição e Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA).

